SOJA – 03/03/2025 a 07/03/2025

Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de soja – médias semanais.

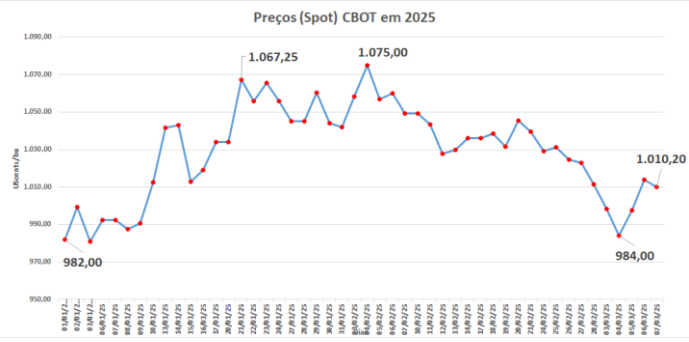
	Unidade	12 meses	Mês anterior	Semana anterior	Semana Atual	Variação anual	Variação Mensal	Variação Semanal
Preços ao produtor								
Sorriso-MT	R$/60Kg	100,20	107,20	106,80	107,20	6,99%	0,00%	0,37%
Cascavel-PR	R$/60Kg	102,40	117,40	121,20	121,40	18,55%	3,41%	0,17%
Média Nacional	R$/60Kg	103,31	116,03	115,41	115,91	12,20%	-0,10%	0,43%
Preço ao Atacado								
Rondonópolis-MT	R$/60Kg	104,70	111,60	114,10	115,00	9,84%	3,05%	0,79%
Paranaguá-PR	R$/60Kg	120,10	132,10	133,80	135,60	12,91%	2,65%	1,35%
Cotações Internacionais								
Bolsa de Chicago	UScents/bu	1.151,04	1.059,92	1.023,80	1.000,80	-13,05%	-5,58%	-2,25%
Paridades								
Exportação Cascavel-PR	R$/60Kg	109,01	122,00	120,34	119,07	9,23%	-2,40%	-1,05%
Exportação Paranaguá	R$/60Kg	120,57	134,12	134,11	132,95	10,27%	-0,87%	-0,86%
Indicadores								
Dólar	R$/US$	4,95	5,80	5,79	5,80	17,21%	0,01%	0,19%
Prêmio de Porto (Paranaguá)	UScents/bu	-46,00	-11,00	27,00	39,00	184,78%	-454,55%	44,44%

** Os preços médios semanais apresentados nas praças de Sorriso/MT, Cascavel/PR, Rondonópolis-MT e Paranaguá/PR são referentes ao mercado disponível.*
***Preço mínimo (safra 2024/25): R$ 76,28/60Kg.*
Fonte: Banco Central/Conab/CME-Group.

1. Mercado Internacional.

Apesar das preocupações do mercado com o possível acirramento das tensões comerciais entre Estados Unidos e China, a média dos preços internacionais registrou uma leve alta, mantendo-se próxima da estabilidade.

As cotações na Bolsa de Valores de Chicago chegaram a cair abaixo de US$ 10/bu chegando próximo da mínima de 2025 que foi de US$ 9,82/bu, mas encerraram a semana em torno de US$ 10,10/bu. Esse movimento de alta no fechamento da semana foi impulsionado por uma inversão de posição para realização de lucros. No entanto, os fundamentos do mercado continuam baixistas e podem renovar mínimas, dependendo do desenrolar das disputas comerciais sino-americanas.



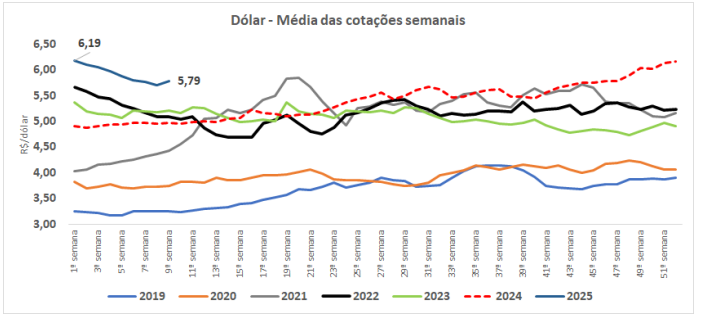
Fonte: CME/Group

2. Mercado Nacional.

2.1. Dólar.

Após sete semanas consecutivas de queda, o dólar apresentou alta nas últimas duas semanas, contribuindo para a estabilidade dos preços nacionais da soja em grãos. Entre os dias 3 e 7 de março de 2025, a moeda norte-americana oscilou, fechando a semana em R$ 5,77.

No mercado interno, a alta do dólar contribuiu para a estabilidade dos preços nacionais da soja em grãos. Uma moeda norte-americana mais forte torna o produto brasileiro mais competitivo no mercado internacional, compensando eventuais pressões de baixa decorrentes de uma safra abundante.

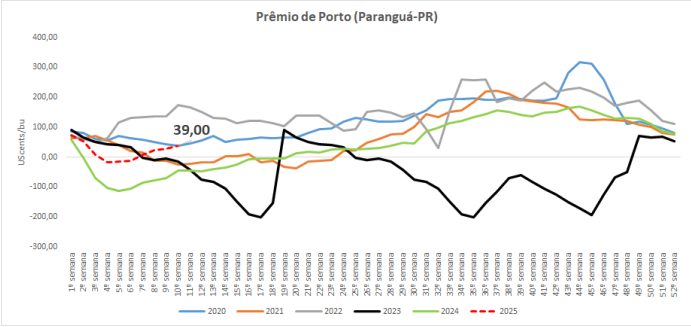


Fonte: Banco Central do Brasil.

2.2. Prêmio de porto.

Mesmo com o Brasil colhendo mais de 60% da safra e com muito produto ofertado motivado por uma safra recorde, os prêmios de portos no país continuam a registrar altas. O movimento foi impulsionado pela valorização do dólar que mantém o produto brasileiro competitivo e pelo receio dos importadores internacionais em relação à guerra comercial entre Estados Unidos e China.

Diante dessa conjuntura, observa-se um aquecimento nas negociações da soja brasileira, com prêmios elevados nos portos e um fluxo constante de exportação. Caso a disputa comercial entre as duas maiores economias do mundo persista, a tendência é que o Brasil siga se beneficiando da maior demanda chinesa, consolidando ainda mais sua posição no mercado global de grãos.

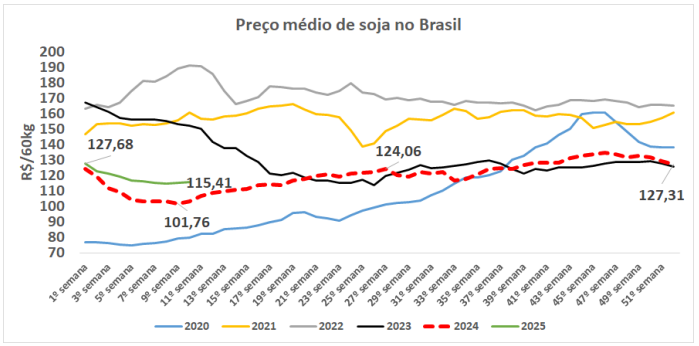


Fonte: CMA

2.3. Mercado interno.

2.3.1. Preços.

No mercado interno, a valorização do dólar e o aumento dos prêmios nos portos têm sido fundamentais para a manutenção da estabilidade dos preços da soja em grãos. A alta da moeda norte-americana torna a soja brasileira mais competitiva no comércio internacional, enquanto os prêmios portuários ajudam a neutralizar a desvalorização dos preços na Bolsa de Chicago. Além disso, esses fatores atuam como um contrapeso às possíveis pressões de baixa resultantes da ampla oferta gerada por uma safra recorde, garantindo melhores margens para os produtores.



Fonte: Conab.

COMENTÁRIO DO ANALISTA.

No dia 11 de março, o Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA) divulgou seu relatório sobre a oferta e demanda global de soja em grãos.

A principal alteração foi a já esperada redução da safra 2024/25 na Argentina, que passou de 52 para 49 milhões de toneladas. Fora isso, o balanço global de oferta e demanda permaneceu praticamente inalterado, sem ajustes significativos nos demais países produtores.

No entanto, essa redução na produção argentina impacta a percepção de oferta global, que nos relatórios anteriores apontava para uma disponibilidade mais ampla. Com isso, a pressão sobre os preços internacionais começa a diminuir levemente, trazendo um pequeno alívio ao mercado.